



CÍNTIA NASCIMENTO DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO

O que os professores acham que aprendem com a televisão

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador: Prof^a. Rosália Duarte

RIO DE JANEIRO
Abril de 2010



CÍNTIA NASCIMENTO DE OLIVEIRA CONCEIÇÃO

“O QUE OS PROFESSORES ACHAM QUE APRENDEM COM A TELEVISÃO”

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre pelo do Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC- Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Rosália Maria Duarte

Orientador (a)
PUC-Rio

Prof^a. Maria Inês G. F. Marcondes de Souza

Presidente
PUC-Rio

Prof^a. Maria Inês de Carvalho Delorme

UERJ

Prof^o. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio

Rio de Janeiro, ____/____/____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador (a).

Cíntia Nascimento de Oliveira Conceição

Graduou-se em Comunicação Social (habilitação Jornalismo) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2004. Trabalha como jornalista e é membro do Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia da PUC-Rio – Grupem.

Ficha Catalográfica

Conceição, Cíntia Nascimento de Oliveira

O que os professores acham que aprendem com a televisão / Cíntia Nascimento de Oliveira Conceição ; orientadora: Rosália Duarte. – 2010.

96 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2010.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Televisão. 3. Consumo cultural. 4. Formação de professores. I. Duarte, Rosália. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para minha querida mãe, Gilda.

Agradecimentos

A Deus.

À minha família pelo incentivo em todos os momentos. Em especial a minha mãe e meu irmão Sandro.

À professora Rosália Duarte, minha orientadora, pela generosidade, incentivo e carinho.

Ao Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia da PUC-Rio (Grupem) pela acolhida e pelas discussões sempre enriquecedoras.

Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio pela contribuição em minha formação.

À professora Cynthia Paes de Carvalho pelo incentivo e carinho.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela bolsa a mim concedida.

Aos professores que participaram da pesquisa. Sandra, Jane, Paulo, Viviane, Eliane, Virgínia, Selma e Helena.

Aos companheiros da turma de Mestrado 2008. Amigos queridos.

Aos funcionários do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Às amigas Luciana, Roberta e Lucimar pelas palavras de incentivo.

A todos que, de um modo ou de outro, me possibilitaram realizar esta dissertação.

Resumo

Conceição, Cíntia Nascimento de Oliveira; Duarte, Rosália. **O que os professores acham que aprendem com a televisão** Rio de Janeiro, 2010, p.96. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo entender como os professores analisam o conteúdo dos produtos audiovisuais que assistem pela televisão e como isto pode interferir na sala de aula. A televisão é um meio de comunicação popular que se constituiu ao longo dos anos como um importante instrumento de homogeneização de hábitos, comportamentos e valores das sociedades contemporâneas. Saber o que os professores vêem na TV, do que gostam, do que não gostam e analisar como eles avaliam a qualidade e a relevância da programação televisiva são alguns dos principais questionamentos desse estudo. A pesquisa, de caráter qualitativo, foi realizada com professores da rede pública do Rio de Janeiro que participaram de cursos de capacitação em mídia-educação. A partir de entrevistas individuais e das respostas do questionário formulado para a pesquisa *Juventude e mídia: contextos escolares e sociais*, desenvolvida pelo GRUPEM - Grupo de Pesquisa em Educação e Mídia e pelo LAEd - Laboratório de Avaliação da Educação, analisamos o consumo cultural dos professores e suas práticas cotidianas, principalmente os modos de uso da televisão. Os resultados foram analisados a partir da teoria de Jesús Martín-Barbero, Guillermo Orozco Gómez e dos estudos de recepção latino-americanos, nos quais o consumidor de mídia é ativo e interage na relação com meios de comunicação. Relação que é mediada por vários tipos diferentes de mediações culturais. Esta pesquisa identificou que os professores interagem com poucas fontes de mediação cultural no cotidiano deles e isto pode interferir negativamente na relação com os conteúdos da televisão.

Palavras chave

Televisão; consumo cultural; formação de professores.

Abstract

Conceição, Cíntia Nascimento de Oliveira; Duarte, Rosália. **What teachers find that they learn with television.** Rio de Janeiro, 2010, p.96 MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to understand how teachers analyze the content of audiovisual products that they watch in television and how it can interfere in the classroom. The television is a popular media that constituted throughout the years as an important instrument of homogenization of habits, behaviors and values of contemporary societies. Knowing what teachers see on TV, what they like, dislike and look at how they evaluate the quality and relevance of television programming are some of the main questions of this study. The research had a qualitative character and has been carried out with public school teachers in Rio de Janeiro, who participated in training courses on media-education. From interviews and questionnaire responses made to the research, Media and youth: educational and social contexts, developed by the GRUPEM - Research Group in Education and Media and the LAEd - Laboratory Evaluation of Education, we analyzed the cultural consumption of the teachers and everyday practices, especially the ways of use television. The results were analyzed based on the theory of Jesus Martín-Barbero, Guillermo Orozco Gómez and reception studies of Latin America, which understand the media consumer is active and interacts in the relation with Medias. That relationship is mediated by several different types of cultural mediation. This research found that teachers interact with few sources of cultural mediation in their everyday lives and this may negative affect the relationship with TV.

Keywords

Television; cultural consumption; teacher training

SUMÁRIO

Apresentação	10
1 – Introdução	12
1.1 - Interlocutores e Conceitos	17
1.2 - Eixos de Análise	18
1.2.1 - Cotidianidade Familiar	18
1.2.2 - Temporalidade Social	19
1.2.3 – Audiência	20
1.2.4 - Competência Cultural	21
1.2.5 - Capital Cultural e Capital Social	22
1.2.6 – Multimediação	22
2 - Passos da pesquisa	24
2.1 - Análise do material empírico	27
2.2 - Sujeitos da Pesquisa	28
2.3 - Breve perfil dos professores entrevistados	29
2.4 - Entrevistas e Questionário	30
3 - Análise dos dados da pesquisa	34
3.1 - Consumo cultural dos entrevistados	34
3.1.2 - Professor e Culturas	39
3.2 - Televisão e cotidiano	46
3.2.1 – Professores Leitores e Espectadores	48
3.2.2 - Crítica dos Professores à Televisão	52
3.2.3 - Audiências do Horário Nobre	56
3.3 - Televisão educativa	60
3.4 - Televisão e realidade	62
3.5 - Hora do descanso	67
3.6 - Escola, professores, prática pedagógica e televisão	68
3.6.1 - Programação indicada aos alunos	78
3.7 - Professores, políticas de formação	80
4- Considerações finais	87
5 - Referências bibliográficas	93

Lista de tabelas

Tabela 1 – Quadro dos professores entrevistados para pesquisa	30
Tabela 2 – Quadro demonstrativo das práticas de lazer e consumo cultural	36
Tabela 3 – Quadro com freqüência do uso de computador	37
Tabela 4 – Quadro com freqüência de atividades no tempo livre	38
Tabela 5 – Quadro de distribuição dos equipamentos culturais da cidade do Rio de Janeiro	40
Tabela 6 – Quadro com freqüência de atividades relacionadas com audiovisual que professores utilizam na sua prática pedagógica	69